

***Indenizações pagas somaram R\$ 4,21 bi no semestre, 14,7% acima dos R\$ 3,67 bilhões pagos nos primeiros seis meses de 2015***

Os seguros de pessoas, que incluem seguros de vida, de acidentes pessoais, viagem, educacional, entre outras modalidades de proteção, registraram, nos primeiros seis meses de 2016, R\$ 15,04 bilhões em prêmios (valor pago pelos segurados para contratação de coberturas para seus riscos pessoais), resultado 3,7% superior aos R\$ 14,5 bilhões verificados no mesmo período do ano anterior. “Embora modesto, o resultado foi bem recebido pelo setor dada a dimensão da crise por que passa o país. Estamos otimistas com a retomada a partir do segundo semestre”, diz Edson Franco, presidente da FenaPrevi, entidade que representa 70 seguradoras e entidades abertas de previdência complementar no país.

Os dados do balanço da FenaPrevi mostram também que no primeiro semestre de 2016, as seguradoras pagaram R\$ 4,2 bilhões em indenizações aos segurados. No mesmo período do ano anterior, foram pagos R\$ 3,7 bilhões. “As indenizações auxiliam financeiramente as famílias na continuidade de seus projetos pessoais”, diz.

Na análise de desempenho por modalidade de produto, o seguro de vida, que representa o maior volume do segmento, registrou, no primeiro semestre, prêmios de R\$ 6,3 bilhões, correspondendo a aumento de 5% em relação aos R\$ 6 bilhões computados de janeiro a junho de 2015.

Já o seguro prestamista, segunda maior carteira do segmento, gerou prêmios de R\$ 3,7 bilhões, entre janeiro e junho de 2016, registrando recuo de 9,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo da retração do crédito e da menor propensão ao consumo. O prestamista é uma proteção financeira que cobre o pagamento de prestações do titular da apólice em caso de morte, invalidez ou perda involuntária do emprego.

O seguro de acidentes pessoais, por sua vez, que oferece coberturas em caso de morte e invalidez permanente (total ou parcial) e outros riscos causados por acidentes involuntários, provocando lesões físicas ou até mesmo falecimento, obteve alta de 4,0% e registrou R\$ 2,6 bilhões no período compreendido entre janeiro e junho de 2016.

Segundo o balanço da FenaPrevi, algumas modalidades de proteção tiveram resultados mais expressivos. Por exemplo, o seguro educacional registrou alta de 78,9% no volume de prêmios, registrando R\$ 22 milhões no primeiro semestre de 2016. No mesmo período do ano anterior haviam sido computados R\$ 12,3 milhões.

O seguro funeral também se destacou. Foram registrados R\$ 235,8 milhões em prêmios no semestre, alta de 21,36% em relação aos R\$ 194,3 milhões contratados nos primeiros seis meses de 2015.

**Distribuição geográfica**

De acordo com o balanço da FenaPrevi, dos R\$ 15 bilhões em prêmios pagos pelos segurados no primeiro semestre de 2016, São Paulo é o Estado mais representativo para os negócios de seguros de pessoas, concentrando 46,4% do volume de prêmios.

O Rio de Janeiro, por sua vez, respondeu por 9,4% do total dos prêmios, seguido por Rio Grande do Sul (7,7%), Minas Gerais (7,3%), Paraná (6,0%) e Distrito Federal (5,9%). Os demais estados têm representatividade menor, inferior a 2,9%.

**Resultado Mensal - Junho**

Em junho de 2016, o valor pago pelos segurados para contratação de coberturas para seus riscos pessoais foi de R\$ 2,7 bilhões, alta de 3,8%, em relação aos R\$ 2,6 bilhões registrados em junho de 2015.

<b>PRODUTO</b>	<b>JUNHO 2016</b>	<b>JUNHO 2015</b>	<b>%</b>
Seguro de Vida	1,12 bilhão	1,07 bilhão	+ 4,67
Prestamista	710,24 milhões	750,17 bilhões	- 5,32
Acidentes Pessoais	462,00 milhões	456,51 milhões	+ 1,20
Auxilio Funeral	42,82 milhões	37,48 milhões	+ 14,2
S. Viagem	43,68 milhões	17,32 milhões	+ 152,19
S. Educacional	4,89 milhões	2,32 milhões	+ 110,78

**Fonte:** [CNseg](#), em 08.09.2016.